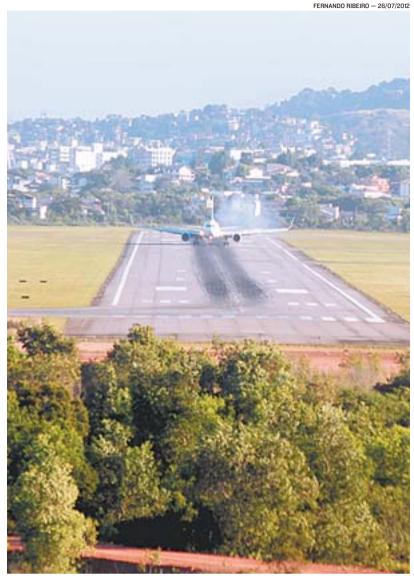
Economia



AEROPORTO de Vitória: prefeitura pede que obstáculos sejam sinalizados

Aeronáutica manda demolir 300 imóveis

Determinação do 3º Comando deve ser seguida até setembro, para garantir segurança dos voos no aeroporto de Vitória

Luísa Buzin

ais de 300 imóveis vão ter de ser demolidos ou ter a altura reduzida na Serra até setembro deste ano. A determinação é do Terceiro Comando da Aeronáutica (Comar III), para garantir a segurança dos pousos e das decolagens no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

A medida foi definida para eliminar prédios, casas, antenas e até caixas d'água que ultrapassam a altura máxima permitida pelo Plano Específico de Zona de Proteção Aeroportuária (Pezpa).

O prazo que a Aeronáutica deu às prefeituras da Grande Vitória para mapear, listar endereços e localizar proprietários dos prédios que estão acima da altura permitida terminou no final de fevereiro.

Na Serra, a secretária de Desenvolvimento Urbano Ana Cláudia Buffon admitiu que o processo de mapeamento e identificação dos imóveis está um pouco atrasado,

devido à confusão entre as listas de obstáculos entregues pela Aeronáutica e às mudanças na equipe com a troca de comando municipal.

Segundo Ana Cláudia, a prefeitura está fazendo um trabalho minucioso de levantar os endereços dos prédios e das casas citados no relatório da Aeronáutica e quer dividir os obstáculos em grupos:

"Temos de analisar cada situação e discutir com o Comar sobre grupos de situações, como as antenas, que são mais simples, até o grupo de construções consolidadas, como os prédios de André Carloni, que, segundo o Comar, deveriam ser demolidos."

A prefeitura quer analisar se alguns prédios e casas que teriam que ter um ou dois andares reduzidos, como o Apart Hospital e o Hotel Ibis, poderiam ser apenas sinalizados com pinturas e luzes.

"Temos obstáculos marcados em cima do Ibis, em cima do Parque Floriano Varejão, em cima do Motel Panorama e em várias casas no bairro Hélio Ferraz. Precisamos analisar cada caso, porque não podemos demolir prédios consolidados", defendeu.

A Prefeitura de Vitória informou, por meio de sua assessoria, que já fez o levantamento dos obstáculos e a notificação dos proprietários, mas não revelou o número de imóveis que vão ser rebaixados.

Indicadores

CDB (14/03)						
PRAZO/DIAS ÚTEIS	MODALIDADE	TAXA A.M.	TAXA A.A.			
32/21 dias	CDBPRE 30	0,541%	6,69%			
180/125 dias	CDBPRE 180	0,575%	7,12%			
180/125 dias	CDBPRE 180	0,575%	7,12%			

TAXAS		
PERÍODO	TR (%)	TBF (%)
de 07/03 a 07/04	zero	0,5656
de 08/03 a 08/04	zero	0,5163
de 09/03 a 09/04	zero	0,5246
de 10/03 a 10/04	zero	0,5509
de 11/03 a 11/04	zero	0,5863
de 12/03 a 12/04	zero	0,5529
de 13/03 a 13/04	zero	0,5563

PUUI	PUUPANÇA							
DATA**	DEPÓSITO ATÉ 03/05* (%)	A PARTIR DE 04/05* (%)	DATA**	DEPÓSITO ATÉ 03/05* (%)	A PARTIR DE 04/05* (%)			
09/03	0,5	0,4134	15/03	0,5	0,4134			
10/03	0,5	0,4134	16/03	0,5	0,4134			
11/03	0,5	0,4134	17/03	0,5	0,4134			
12/03	0,5	0,4134	18/03	0,5	0,4134			
13/03	0,5	0,4134	19/03	0,5	0,4134			
14/03	0,5	0,4134	20/03	0,5	0,4134			

(*) RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FEITA HÁ 30 DIAS. (**) OS RENDIMENTOS OCORREM DO DIA 1º AO DIA 28, EM TODOS OS MESES.

()** OS RENDIMENTOS OCORREM DO DIA 1º AO DIA 28, EM TODOS OS MESES. **Obs:** Depósitos a partir de O4/05 rendem 70% da taxa Selic mais a TR. Antes de O4/05, 6% ao ano mais a TF

ous: Depositos a partir de סאט rendem 70% da taxa Selic mais a דור. Antes de סאט אס ao ano mais a דור.

1	IMPUSTO DE RENDA	(MAKÇU)	
	RENDIMENTO	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
	Até R\$ 1.710,78	isento	-
	De R\$ 1.710,79 a R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
	De R\$ 2.563,92 a R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
	De R\$ 3.418,60 a R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577
	Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente; pensão alimentícia judicial; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência oficial e a entidades de previdência privada no Brasil.

INSS (MARÇO)

PRODUTOS

E	EMPREGADOS Salário de contribuição	ALÍQUOTA (INSS)
	Até R\$ 1.247,70	8%
	De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
	De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159	11%
r	DESCONTO DOS EMPREGADOS RELATIVO À PREVIDÊNCIA SOCIAL RESPEI	A O TETO

O DESCONTO DOS ENPRECADOS RELATIVOS A PREVIDENCIA SOCIAL RESPETITA O TETO MÁXIMO DE R\$ 4.159 — QUEM RECEBE SALÁRIOS SUPERIORES A ESSE VALOR SOMENTE CONTRIBUI ATÉ ESSE LIMITE MÁXIMO, CORRESPONDENDO A 17% (R\$ 457,49).

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

SALÁRIO-BASE DE CONTRIBUIÇÃO	R\$	%	R\$
Valor mínimo	678	11	74,58
Valor máximo	R\$ 4.159	20	831,80

COTAÇÕES DO CAFÉ (14/03)

	Arábica tipo 6, Bebida Dura, com até 12% de umidade*	R\$ 294
	Arábica tipo 7, Bebida Rio, com até 12% de umidade*	R\$ 274
	Conilon 7 com até 13% de umidade e até 10% de broca*	R\$ 247
i	Fonte: Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) *SAFRA 2013/2014	

BOLSA DE MERCADORIAS (14/03)

		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
Boi gordo castrado	Arroba	R\$ 90	R\$90	R\$ 90
Boi gordo inteiro	Arroba	R\$ 85	R\$ 87,41	R\$ 88
Vaca gorda	Arroba	R\$ 86	R\$ 86,41	R\$ 88
Frango vivo/granja (*) (**)	kg	_	R\$3	_
Suíno abat. carcaça comp.(*) (**)	kg	-	R\$ 6	_
Ovos brancos extra	Caixa	R\$ 80	R\$ 80	R\$ 80
Ovos vermelhos extra	Caixa	R\$ 85	R\$ 85	R\$ 85
Feijão-carioquinha	kg	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 4
Feijão preto	kg	R\$ 3,17	R\$ 3,21	R\$ 3,24
Feijão vermelho	kg	R\$ 3,47	R\$ 3,58	R\$ 3,67
Banana-prata clim. 1 ^a	kg	R\$ 1,22	R\$ 1,32	R\$ 1,44
Banana-terra clim. extra	kg	R\$ 1,80	R\$ 1,83	R\$ 1,85
Coco verde	Unidade	R\$ 1,14	R\$ 1,23	R\$ 1,30
Goiaba vermelha extra	kg	R\$ 1,27	R\$ 1,33	R\$ 1,38
Laranja-pera tipo 113/140	kg	R\$ 1,12	R\$ 1,12	R\$ 1,12
Limão Taiti médio	kg	R\$ 1,10	R\$ 1,10	R\$ 1,10
Mamão Havaí tipo 15/18	kg	R\$ 2,14	R\$ 2,26	R\$ 2,26
Maracujá grande	kg	R\$ 3,30	R\$ 3,35	R\$ 3,40
Morango extra	kg	R\$ 4,72	R\$ 5,21	R\$ 5,63
Milho verde	kg	R\$ 0,59	R\$ 0,60	R\$ 0,61
Abóbora jacaré	kg	R\$ 1,05	R\$ 1,07	R\$ 1,07
Alface lisa grande	kg	R\$ 1,89	R\$ 2,04	R\$ 2,18
Alho importado branco TP 6 Ch	kg	R\$ 8,50	R\$ 8,82	R\$ 9,17
Aipim extra	kg	R\$1	R\$1	R\$1
Batata-inglesa comum	kg	R\$ 2,07	R\$ 2,22	R\$ 2,37
Batata-baroa amarela	kg	R\$ 2,33	R\$ 2,38	R\$ 2,42
Batata-doce	kg	R\$ 0,90	R\$ 0,93	R\$ 0,96
Beterraba extra	kg	R\$ 2,50	R\$ 2,77	R\$3
Cebola-pera	kg	R\$ 2,69	R\$ 2,72	R\$ 2,75
Cenoura extra	kg	R\$ 2,18	R\$ 2,20	R\$ 2,22
Chuchu extra	kg	R\$ 0,47	R\$ 0,52	R\$ 0,56
Couve-flor extra	kg	R\$ 1,88	R\$ 2,04	R\$ 2,26
Inhame chinês dedo	kg	R\$ 1,67	R\$ 1,83	R\$ 2,03
Jiló extra	kg	R\$ 1,07	R\$ 1,17	R\$ 1,34
Pepino extra	kg	R\$ 0,79	R\$ 0,79	R\$ 0,79
Pimentão extra	kg	R\$1	R\$1	R\$1
Quiabo extra	kg	R\$ 0,65	R\$ 0,68	R\$ 0,71
Repolho branco extra	kg	R\$ 1,25	R\$ 1,37	R\$ 1,47

R\$ 2,92 R\$ 3,06 R\$ 3,25

FONTE: Sima-Incaper/Ceasa-ES. (*) Dados da Aves/Ases

Tomate longa vida ext. "AA"

Dólar fecha em alta

O dólar comercial fechou em leve alta sobre o real, ontem, após rondar a estabilidade durante o dia, com exportadores aproveitando o recente repique das cotações para fechar contratos de câmbio, aumentando a oferta da moeda americana no País.

A moeda americana subiu 0,21%, a R\$ 1,9751 na venda. As variações eram contidas, porém, por novos sinais de que o BC não quer grandes oscilações.



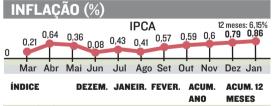
CÂMBIO		
MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 1,957	R\$ 1,9751
Dólar turismo (espécie-ES)	R\$ 1,94	R\$ 2,12
Euro (espécie-ES)	R\$ 2,52	R\$ 2,70
Dólar canadense	R\$ 1,9171	R\$ 1,9177
Franco suíço	R\$ 2,0713	R\$ 2,072
lene	R\$ 0,02046	R\$ 0,02047
Libra esterlina	R\$ 2,9609	R\$ 2,9618

BOLSA NO BRASIL (14/03)

		<u> </u>	
IBOVESPA AÇÃO	57.281 cotação	- 0,18 % Variação	•
Banestes ON (BEES3)	R\$ 0.53	+1.92%	
Petrobras ON (PETR3)	R\$ 17,43	+3,13%	A
Petrobras PN (PETR4)	R\$ 19,38	+3,3%	A
Vale ON (VALE3)	R\$ 35	+0,4%	A
Vale PNA (VALE5)	R\$ 33,63	+0,8%	A
Gerdau PN (GGBR4)	R\$ 15,40	-0,9%	_
Oi ON (OIBR3)	R\$ 8,39	-1,29%	V
Usiminas PNA (USIM5)	R\$ 10,70	+0,75%	A
OGX Petróleo ON (OGXP3)	R\$ 2,39	+0,84%	A
Eletrobras PNB (ELET6)	R\$ 12,24	-3,31%	_

FONTE: Banestes DTVM

BOLSAS NO MUNDO MERCADO **PONTOS VARIAÇÃO** 2.798.68 Nasdaq +0.31% +0,58% Dow Jones (EUA) 14.539,14 Londres (Inglaterra) 6.529,41 +0,74% 3.871,58 +0,93% Paris (França) Tóquio (Japão) Merval (Argentina) Frankfurt (Alemanha)



ÍNDICE	DEZEM.	JANEIR.	FEVER.	ACUM. Ano	ACUM. 12 MESES
IPC-DI (FGV)	0,66	1,01	0,33	1,3433	6,0381
IGP-M (FGV)	0,68	0,34	0,29	0,631	8,2866
IPC-SP (Fipe)	0,78	1,15	0,22	1,3725	5,9298
IGP-DI (FGV)	0,66	0,31	0,2	0,5106	8,2633
INPC (IBGE)	0,74	0,92	0,52	1,4448	6,7691
INCC (FGV)	0,16	0,65	0,6	1,25	7,18
ICV-SP (Dieese)	0,43	1,77	-	1,77	6,8776

REAJUSTES DE ALUGUEL*

ÍNDICES	ACUMULADO % ATÉ DEZEMBRO (*)			ACUMU	ILADO % A	TÉ JANE	IRO (*)	
	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL
Fipe	2,27	2,83	3,25	5,1	2,63	3,45	4,29	5,61
IGP-DI	0,59	1,48	4,35	8,1	1,22	0,9	3,11	8,11
IGP-M	0,68	1,65	4,49	7,82	1	1,02	3,45	7,91
INPC	2	2,65	3,55	6,2	2,22	2,94	4,06	6,63

(°) ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO REAJUSTA ALUGUÉIS E CONTRATOS A PARTIR DE JANEIRO, PARA PAGAMENTO EM FEVEREIRO; ACUMULADO ATÉ JANEIRO REAJUSTA A PARTIR DE FEVEREIRO, PARA PAGAMENTO EM MARÇO.

OUTROS ÍNDICES	
SALÁRIO MÍNIMO	R\$ 678
Valor de Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	R\$ 2,382
Ouro (grama - 14/03)	R\$ 100,80
Unidade Fiscal de Referência (Ufir)	R\$ 1,0641
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) (% a.a.)	0,4167%

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)

MÊS	VALOR (M²)	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO ANUAL
Fevereiro	R\$ 1.000,70	+0,25%	+0,32%
Janeiro	R\$ 998,18	+0,07%	+0,07%
Dezembro	R\$ 997,53	+0,22%	+8,44%